

OCORRÊNCIA DE ALTERAÇÕES DA DEGLUTIÇÃO, DA OCLUSÃO E DA FONO-ARTICULAÇÃO EM CRIANÇAS COM RESPIRAÇÃO MISTA OU PREDOMINANTEMENTE BUCAL COM E SEM OUTROS HÁBITOS ORAIS.

Autora: Liane Ramos Perez Lovatto

Orientador: Cláudio Cechella

Este estudo foi realizado com o objetivo de verificar e comparar a frequência de ocorrência de alterações da deglutição, da oclusão dental e da fono-articulação em crianças com respiração mista ou predominantemente bucal, com e sem outros hábitos orais. Para a realização da pesquisa foi selecionada deliberadamente uma amostra de 60 crianças com respiração mista ou predominantemente bucal, todas com dentição mista, sem mutilações e ouvintes normais e das quais 36 apresentavam outros hábitos orais. Todas as crianças da amostra foram submetidas a uma avaliação composta de: anamnese, avaliação otorrinolaringológica, avaliação audiológica e avaliação fonoaudiológica. Para todas as variáveis estudadas, os dados foram computados e totalizados em relação a sua condição de apresentação normal alterada, com e sem a presença de outros hábitos orais, os resultados apresentados em números absolutos e relativos. As possíveis associações entre a condição normal e (ou) alterada de cada uma das variáveis e a presença ou ausência de hábitos orais foram estudadas através do Qui Quadrado com nível de significância de 5%. Ao final do estudo, a análise dos resultados permitiu, entre outras, as seguintes conclusões: entre as crianças estudadas, 60% apresentavam outros hábitos orais entre os quais os mais frequentes foram a onicofagia e o uso da mamadeira, ambos com ocorrência de 32,60%; a mal-oclusão, a deglutição atípica e os distúrbios da fonoarticulação ocorreram em 98,33, 93,34 e 83,34% das crianças estudadas, respectivamente, e foram mais frequentes em crianças com outros hábitos orais; entre as classes de mal-oclusão as mais frequentes foram a Classe I (55,92%) e a Classe II (37,32%) de Angle, ambas com maior ocorrência em crianças com outros hábitos orais; o grupo de fonemas que mostrou maior ocorrência de alterações fono-articulatórias foi o /s/ e /z/ (65%) sendo que estas foram mais frequentes em crianças com outros hábitos orais: a articulação dos fonemas /t/, /d/, /n/ e /l/ foi normal em 58,34% das crianças e alterada em 41,66% delas sendo que, em crianças com hábitos orais, a ocorrência de fono-articulação alterada e normal foi a mesma (30%); independente da presença de outros hábitos orais a articulação dos fonemas /p/, /b/, /m/ e /f/, /v/, foi normal na maioria das crianças estudadas; o estudo estatístico através do Qui Quadrado demonstrou que, na amostra de crianças com respiração mista ou predominantemente bucal estudada, a presença de hábitos orais não influenciou a frequência de ocorrência tanto da condição normal quanto da condição alterada de todas as variáveis estudadas assim como não influenciou na frequência da ocorrência da Classes I, II e III em crianças com e sem outros hábitos orais.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Autora: Liane Ramos Perez Lovatto

Orientador: Cláudio Cechella

Título: Ocorrência de alterações da deglutição, da oclusão e da fono-articulação em crianças com respiração mista ou predominantemente bucal com e sem outros hábitos orais.

Monografia de Especialização em Fonoaudiologia  
Santa Maria, agosto de 1997.